



CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.

Setor de Indústria e Abastecimento - SIA, Área de Serviços Públicos, lote "C"
71215-902 - Brasília - DF
Telefones (61) 3465-9602, 3465-9603, 3465-9604 – Fac-símile (61) 3465-9024
Internet: <http://www.ceb.com.br>

Carta nº 023/2018-DD

Brasília, 19 de janeiro de 2018.

A Sua Senhoria
HÉLVIO FERREIRA
Subsecretário de Contabilidade
Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal
Brasília - DF

Assunto: Prestação de Contas Anual do Governador – Relatório de Atividades 2017.

Senhor Subsecretário,

Em atenção à Prestação de Contas Anual do Governador, encaminhamos a Vossa Senhoria, em anexo, o Relatório de Atividades de 2017, com dados fechados até 31 de dezembro de 2017, conforme solicitado e de acordo com o cadastramento no sistema SIGGO, cujo prazo final foi 05/01/2018.

Registre-se, entretanto, que enquanto Sociedade de Economia Mista e subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília, a CEB Distribuição S.A tem prazo legal, para ajustes contábeis e orçamentários, até 31/01/2018, motivo pelo qual poderá vir a ocorrer diferenças nas informações.

Colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Para tanto, os contatos poderão ser efetuados com a Sra. Tânia Maria de Oliveira, na Gerência de Orçamento da CEB Distribuição S/A, por meio do telefone (61) 3465-9292.

Atenciosamente,

MAURO MARTINELLI PEREIRA

Diretor-Geral substituto

RECEBIDO SUCON / SEF
Em 23 / 01 / 18
As 15 : 58 H
Carta 25.347-2

15.6. CEB DISTRIBUIÇÃO S.A. – UO: 22.211

A CEB Distribuição S/A (CEB-D) é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília (CEB) e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O prazo de concessão foi prorrogado até 7 de julho de 2045, de acordo com o 4º Termo Aditivo, de 9 de dezembro de 2015.

Criada pela Lei Distrital nº 2.710, de 24/05/2001, e constituída por intermédio de escritura pública de 20/06/2005, a CEB-D é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, regulada conforme normatização do Ministério das Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão fiscalizador da sua concessão. Seus ativos são resultantes da versão de parte do patrimônio da CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL. A área de concessão da CEB-D abrange todo o Distrito Federal, dividido em 31 regiões administrativas, com uma extensão de 5.801 km², e atende 1.056.776 clientes (dez 2017).

A Distribuidora tem o seguinte objeto estabelecido em seu Estatuto:

- I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;
- II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;
- III. Garantir o suprimento de energia ao mercado cliente, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;
- IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;
- V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo àquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

Centrada na melhoria da qualidade do serviço prestado aos seus clientes e no saneamento econômico e financeiro da Companhia, a CEB-D foca seus esforços para melhor atender à sociedade do Distrito Federal e revisa, periodicamente, o seu planejamento estratégico, o qual apresenta a seguinte Missão:

“Prestar serviços de energia elétrica que atendam o padrão de qualidade e confiabilidade exigido pela população, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e assegurando a justa remuneração do capital investido”.

Com um horizonte de 5 anos, o planejamento da CEB Distribuição S/A tem como um dos objetivos estratégicos posicionar-se entre as melhores empresas distribuidoras de energia elétrica brasileiras, cuja Visão Estratégica explicita:

“Ser uma das melhores concessionárias dos serviços de energia elétrica do Brasil, reconhecida pelos seus consumidores, órgão regulador e outros concessionários”.

Para alcançar sua Visão de Futuro, a CEB-D se estrutura nos seguintes pilares organizacionais:

Primazia do cliente – Orientar a empresa para as demandas dos seus consumidores atuais e potenciais;

Sustentabilidade econômico-financeira – Obter lucro suficiente para asseverar, sempre, a justa remuneração do capital investido;

Parcimônia na gestão – Assegurar a racionalidade nas operações da empresa;

Qualidade de serviços – Garantir qualidade e confiabilidade na prestação dos serviços;

Ética e transparência – Evoluir continuamente nos níveis de governança; e,

Sustentabilidade – Assegurar a responsabilidade socioambiental.

Nesse contexto privilegiado, ainda, um relacionamento com a força de trabalho alicerçado na competência e na produtividade.

Com base no planejamento estratégico, foi possível definir projetos e ações que visam à correção de rumos e a busca permanente do equilíbrio operacional e econômico-financeiro da Empresa. As ações manifestam, de forma clara e objetiva, as transformações necessárias na CEB Distribuição S/A para garantir a sua sustentabilidade e perpetuidade, sempre com o foco na prestação de um serviço de excelência à sociedade do Distrito Federal.

O novo ciclo político e as adversidades econômicas pelas quais o País está passando colocam às empresas a necessidade de buscar novos ângulos de visão para captar oportunidades que, muitas vezes, não são observadas no dia-a-dia. Por isso, apontar o caminho e disseminar boas práticas faz parte da Visão da CEB-D. Para tanto, a principal ferramenta será o conhecimento compartilhado como mecanismo que apoia as tomadas das melhores decisões.



Nesse sentido, a administração da CEB-D, com ênfase na visão de longo prazo – obtida por meio de estudos prospectivos materializados no Plano de Negócios do Período de 2017 a 2021, estabeleceu orientações articuladas para tornar a Empresa sustentável com relação aos aspectos econômico-financeiros e da qualidade dos serviços prestados.

No Plano, estão definidos os seguintes objetivos:

- Busca da racionalidade operacional, eliminando os prejuízos recorrentes;
- Eficiência com relação à qualidade do serviço;
- Modernização, segurança, automatização, inteligência e contingência da Rede de Energia Elétrica;
- Elevação do padrão de atendimento ao consumidor;
- Aumento da produtividade da mão de obra; e,
- Melhoria e sistematização dos controles internos da concessionária.

Em dezembro de 2017, a CEB D apresentou a seguinte composição da sua força de trabalho:

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos do GDF	32	186	45	645	908
Comissionados sem vínculo efetivo	22	0	2	0	24
Requisitados de órgãos do GDF	2	0	0	1	3
Requisitados de órgãos fora do GDF	4	0	2	0	6
Estagiários	0	37	0	0	37
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	38	0	0	38
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	60	261	49	646	1016
(-) Cedidos para outros órgãos		29		23	52
Total Geral	60	232	49	623	964

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos - SRH.



1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA	551.038.712	533.038.712	184.664.585
0010 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-- PLANO PILOTO	551.038.712	533.038.712	184.664.585
TOTAL DO PROGRAMA 0001	551.038.712	533.038.712	184.664.585

Fonte: Superintendência Financeira – Gerência de Orçamento -GROR.

Como desdobramento de suas diretrizes estratégicas, no ano de 2017, a CEB D contratou novas linhas de crédito com o objetivo de custear os investimentos em curso e garantir a continuidade do processo de recuperação do seu sistema de distribuição de energia elétrica. Para tanto, foram estreitados relacionamentos com os diversos bancos, objetivando o contínuo aperfeiçoamento e aprimoramento do perfil de financiamento e do fluxo de caixa da Companhia.

PROGRAMA: 6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	21.063.052	21.063.052	5.010.614
2530 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-CEB DISTRIBUIÇÃO-DISTRITO FEDERAL	21.063.052	21.063.052	5.010.614
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	17.194.660	17.194.660	16.568.938
2616 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO	17.194.660	17.194.660	16.568.938
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	3.890.000	3.890.000	0
9548 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB DISTRIBUIÇÃO-DISTRITO FEDERAL	3.890.000	3.890.000	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	282.177.133	304.177.133	242.232.781
6994 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO	282.177.133	304.177.133	242.232.781
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	19.368.867	19.368.867	15.107.967
6985 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO	19.368.867	19.368.867	15.107.967
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2.375.000	2.375.000	1.849.526
6971 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO	2.375.000	2.375.000	1.849.526
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	135.347.568	153.347.568	151.358.052
6987 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO	135.347.568	153.347.568	151.358.052
TOTAL DO PROGRAMA 6001	481.416.280	521.416.280	432.127.878

Fonte: Superintendência Financeira – Gerência de Orçamento -GROR.

A CEB D tem, relativamente a recursos humanos, o objetivo de promover meios de excelência do seu potencial, tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais. Os principais projetos executados em 2017 foram voltados para capacitação, saúde e segurança no trabalho dos empregados e o fiel cumprimento dos dispositivos normativos.

Ação 8502 - Administração de Pessoal

- Foi contratado, no ano de 2017, um total de 09 empregados para diversas áreas da empresa, do Concurso Público de 2012.
- Manutenção dos seus projetos sociais: 03 pessoas com necessidades especiais; 37 estagiários e 42 jovens aprendizes.

Ação 8504 - Concessão de Benefícios a Servidores

- Exames Médicos Ocupacionais previstos no PCMSO são realizados pelos empregados em um mesmo local no mesmo dia, reduzindo o absenteísmo.

- Realização de Campanhas de Qualidade de Vida, tais como: Assédio Sexual e Moral; Prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis; Tabagismo; Prevenção do Câncer de Mama e outras, direcionadas para mais de 1000 empregados e prestadores de serviços.

Ação 8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

- Renegociações com instituições financeiras para redução das taxas de administração de recebimento de tarifa de energia elétrica.
- Renegociações com fornecedores de material e serviço para redução dos valores dos contratos.
- Ampliação do número de atendentes e tele atendentes, com o objetivo de redução do tempo de espera para ser atendido da população, em especial nos momentos de chuva.
- Renegociação com fornecedores de vigilância, limpeza, manutenção de próprios, seguro, manutenção e abastecimento de viaturas, serviço de carga e descarga de materiais, visando a segurança e habitabilidade dos colaboradores nas dependências da CEB, que são serviços essenciais à Companhia.

Quanto às ações referentes aos projetos de propaganda e publicidade, as principais realizações foram:

Ação 8505 - Publicidade e Propaganda

A CEB promoveu três campanhas, palestras e participou de eventos sociais promovidos pelo governo e por entidades associativas. A principal campanha teve o tema “Manutenção e Segurança”, cujos objetivos foram informar sobre desligamentos programados para manutenção da rede elétrica e sobre os riscos e perigos das redes energizadas. Foram produzidos dois filmes de trinta segundos veiculados nas principais emissoras de TV do Distrito Federal e spots de rádio, também veiculados nas principais emissoras radiofônicas da Capital. A Segunda campanha, com o tema “Economizar Energia Faz Bem para Todo Mundo”, foi sobre uso racional de energia elétrica. Além da produção de folders, distribuídos em escolas e disponíveis nas agências de atendimento da CEB, a campanha foi impulsionada nas mídias sociais e publicada em jornais comunitários. A terceira campanha visou promover o aplicativo para celulares “APP CEB Distribuição”. O rádio foi a principal estratégia para esta ação, com spot veiculado nas principais emissoras de rádio do DF, mas também houve investimento em mídias sociais, mídia programática e jornais comunitários.

A CEB também deu continuidade à campanha, iniciada em 2016, “Energia elétrica não é brincadeira”. Neste ano, foram produzidos mil kits com “sacochila”, squeezer, camiseta, caneta, lápis, régua e folders educativos sobre os riscos da energia e uso racional. O material foi entregue para estudantes do ensino fundamental de escolas públicas do DF durante a realização de palestras sobre o tema. Mil alunos de seis cidades (Estrutural, Santa Maria, Planaltina, Gama, Samambaia e Paranoá) participaram das palestras educativas. Importante destacar que essa ação ganhou ampla cobertura pela mídia.

Um carro de som automotivo passou a circular pelas ruas do Distrito Federal reforçando o aviso de desligamento programado de energia e amplificando todas as campanhas veiculadas na TV, rádio e mídias sociais.

A CEB participou do 89º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), realizado em Brasília. Para o evento, foi montado um stand e produzido folders com o objetivo de orientar construtores, engenheiros e arquitetos sobre os procedimentos adotados pela CEB para a entrada de projetos de ligação para o fornecimento de energia elétrica. Também houve participação da CEB nos eventos do Mutirão de Cidadania, promovido pelo Governo de Brasília, com a distribuição de materiais educativos sobre economia e riscos da energia elétrica.

Quanto aos projetos de gestão da informação e sistemas da informação, as principais realizações foram:

Ação 2557-Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

- Revisão dos contratos de serviço contínuo e realização de novas licitações incluindo melhorias nos procedimentos de execução e controle, orientado pelas lições aprendidas nos contratos anteriores.;

- Na revisão do planejamento para o PDTI 2016/2018, em atendimento ao Decreto do Distrito Federal nº 33.528, de 10 de fevereiro de 2012, a CEB estabeleceu um comitê denominado de CETIC, que é o órgão responsável por orientar, validar e monitorar os planejamentos de TI, garantindo um alinhamento com o planejamento estratégico da empresa. Durante 2017, o CETIC se reuniu para avaliar a execução e priorização dos projetos, definindo um plano de execução que orienta a realização destes projetos;
- Revisão dos principais problemas dos sistemas em operação para definição de ações para otimizar os sistemas, permitindo redução nos custos operacionais da empresa;
- Realização de cursos e treinamentos para melhor utilização dos sistemas corporativos.

Ação 1471 - Modernização de Sistemas de Informação

- Conclusão da Implantação do novo ERP/SAP - O objetivo principal da implantação deste novo sistema foi adequar os processos da empresa aos regulamentos definidos pela ANEEL e, dentre eles, os maiores desafios estavam na implantação do novo plano de contas contábeis, incorporação da base de ativos ajustada pelo inventário realizado recentemente e a adequação do processo de imobilização dos ativos. Basicamente, os resultados esperados com esta adequação são: ajuste nos processos de gestão empresarial, o reconhecimento dos investimentos realizados pela empresa no sistema elétrico e, conseqüentemente, um ajuste adequado da tarifa de energia para CEB. Definição de um Centro de Competências SAP, grupo composto por representantes de todas as áreas operacionais da CEB, com objetivo de garantir as melhores práticas, ajustes e orientações para operacionalização do sistema ERP implantado;
- Conclusão da contratação e início da Implantação do novo sistema de despacho de serviços comerciais em campo;
- Desenvolvimento de melhorias no sistema comercial para permitir uma redução no índice de inadimplência dos clientes, incluindo melhores rotinas para controle de desligamentos e ajustes na régua de cobrança, melhorando processos relacionados ao Serasa, Protesto e PROLUZ;
- Modernização do sistema de comunicação com as viaturas de serviços, com objetivo de disponibilizar uma ferramenta de gestão, controle e realização dos serviços de forma mais otimizada, realização de nova contratação e implantação do novo sistema de comunicação veicular, incluindo a disponibilização de tablets robustos para as equipes de campo, mantendo a comunicação por satélite e 4G;
- Modernização do Data Center - considerando o crescimento vegetativo de informações e novos projetos implantados (exemplo: SAP), foi necessário realizar uma ampliação da infraestrutura de servidores, processamento e de armazenamento de informações, garantindo uma operação dos sistemas com alta disponibilidade. Também foi realizada a aquisição do suporte à atualização das tecnologias Microsoft que viabilizam a operação de toda a rede computacional. Revisão do plano de contingências para operação do Data Center, atualmente está distribuído em dois sites, um localizado no SIA e outro na SEPLAG/DF, nos quais são distribuídos todos os sistemas para que haja uma alta disponibilidade entre eles. Realização de melhorias nos procedimentos de monitoramento e controle de incidentes, em 2017 foi alcançado o índice anual de 99,85% nos sistemas críticos da empresa.
- Desenvolvimento dos ajustes necessários no sistema de gestão de recursos humanos para permitir a implantação do eSocial;
- Readequação de todo o parque de microcomputadores, retirando de operação computadores implantados em 2007;
- Sistematização da operação de faturamento para clientes com Geração Distribuída, permitindo também a recepção dos projetos de forma eletrônica, agilizando o processo de aprovação técnica;





PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	156.970.168	156.970.168	59.024.519
0315 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-- DISTRITO FEDERAL	156.970.168	156.970.168	59.024.519
6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL	3.283.228.901	3.261.228.901	3.070.831.752
0003 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL--DISTRITO FEDERAL	3.283.228.901	3.261.228.901	3.070.831.752
TOTAL DO PROGRAMA 6210	3.440.199.069	3.418.199.069	3.129.856.271

Fonte: Superintendência Financeira – Gerência de Orçamento -GROR.

Com a realização bem-sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, os indicadores de qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica (DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) atingiram a meta estabelecida para dezembro de 2017.

É possível verificar uma grande melhora no DEC, que passou de 15,50 em 2015, para 9,69 em 2016 e 8,43 em 2017. O FEC também melhorou consideravelmente, passando de 11,66 em 2015, para 8,08 em 2016 e 7,10 em 2017.

Portanto, os indicadores, que nos últimos dez anos estavam acima da meta regulatória, em dezembro de 2017, passaram a cumprir a meta estabelecida pela ANEEL, de 9,46 para o DEC e 7,91 para o FEC.

O planejamento das obras realizadas pela CEB D no sistema elétrico, para o período, teve suas demandas compiladas do Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), apresentado anualmente à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com um horizonte de 5 e 10 anos, esse plano é composto por projetos de média e baixa tensão, além de ações de subtransmissão. Os estudos que alicerçaram esse planejamento fizeram uso de análises mercadológicas acerca do consumo e, consequentemente, da carga a ser disponibilizada, bem como da condição dos sistemas elétricos que abastecem os clientes da CEB D. As análises tiveram como premissas básicas a garantia do fornecimento de energia elétrica à população do Distrito Federal e a qualidade do serviço de distribuição aos seus clientes.

Ação 1133 - Implantação de Infraestrutura de Distribuição de Energia Elétrica

Sobre os projetos referentes às melhorias da rede de distribuição aérea, as principais realizações foram:

- Instalados 7.569 transformadores (trafos) de distribuição em rede aérea rural e 14.829 trafos em rede aérea urbana em 2017;
- Instalados 4.837.810 metros de rede aérea rural, 3.977.988 metros em rede aérea urbana de trecho primário;
- Instalados 1.479.551 metros de rede aérea rural, 10.400.394 metros em rede aérea urbana de trecho secundário.

Quanto aos projetos referentes às melhorias da rede de distribuição subterrânea, as principais realizações foram:

- Instalados 1.607 transformadores (trafos) de distribuição em rede subterrânea em 2017;
- Instaladas 39.204 caixas subterrâneas;
- Instaladas 848 estações transformadoras (ET);
- Instalados 640.849 metros de rede subterrânea de trecho primário, 1.155.334 metros de rede subterrânea de trecho secundário.

Sobre os projetos de subtransmissão, as principais atividades foram:

Modernização da Subestação 06 (Retrofit):

- Obra iniciada em 2013 e finalizada em maio de 2017.
- Objetivo: redução na frequência e duração de falta de energia, ampliação da carga disponível para a região;
- Regiões Beneficiadas: Setor de Autarquias Norte, Asa Norte, Setor Bancário Norte e Esplanada dos Ministérios;



- Valor Total: R\$ 21.739.549,75.

Ampliação da Subestação Embaixadas Sul:

- Obra iniciada em 2016 e finalizada em maio de 2017
- Objetivo: ampliação da carga disponível para a região;
- Regiões Beneficiadas: Setor de Embaixadas Sul, Setor de Administração Federal Sul, Setor Bancário Sul e Asa Sul;
- Valor Total: R\$ 3.903.986,27.

Em relação às atividades de operação do sistema:

- Instalação de religadores de 15Kv nas redes de Distribuição da CEB D;
- Instalação de rádios de comunicação em 29 subestações, 27 concluídos;
- Instalação de rádios em 100 (chaves e religadores) existentes, 68 concluídos (44 religadores e 24 chaves);
- Instalação de 275 religadores: 142 concluídos;
- Acompanhamento financeiro do contrato
- Total do contrato: R\$ 28.438.100,03
- Realizado: R\$ 15.203.760,44 (53,46%)

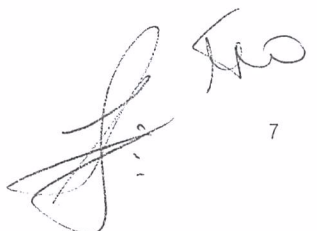
Em relação às ações de manutenção, foram realizadas substituições de transformadores, chaves, postes e condutores em todo o Distrito Federal, em especial nas regiões leste e oeste. Foram realizadas podas de árvores próximas às redes de distribuição e a limpeza de faixas de servidão de linhas. A CEB D desenvolveu diversas atividades de manutenção preventiva, corretiva e melhorias em redes, linhas e subestações de distribuição. Foram realizadas, ainda, reforma de estações e de transformadoras de redes subterrâneas.

Quanto à ação de comercialização de energia elétrica, destaca-se:

Ação 6065 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF

A Tabela "Consumo anual por Classe de Clientes" apresenta os resultados do mercado da CEB D. Em 2017, houve retração de 5,64% no consumo cativo. O efeito dessa retração nas classes com maior participação no consumo refletiu no resultado total, principalmente a classe comercial, na qual os efeitos econômicos locais e a migração dos consumidores, que buscam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) a redução dos seus custos, contribuíram para a variação de -8,78%. A classe residencial, que representa o maior consumo da CEB D, retraiu 2,88%, mesmo com o crescimento de 2,10% no número de consumidores, conforme Tabela "Variação no número de clientes". Isso mostra que a redução no consumo total da classe foi maior do que o consumo agregado dos 18.647 novos clientes. Apenas as classes iluminação pública e consumo próprio apresentaram variação positiva de 3,19% e 1,97%, respectivamente. As reduções mais significativas ocorreram nas classes industrial e serviço público, com variação de -15,23% e -13,22%, respectivamente. No entanto, essas classes possuem pequena participação no consumo total.

Mans



7

Tabela - Consumo anual por Classe de Clientes

Classes	Consumo (MWh)	Variação Anual (%)	Participação (%)
Residencial	2.186.724	-2,88	38,33
Industrial	150.535	-15,23	2,64
Comercial	1.860.116	-8,78	32,60
Rural	143.757	-3,88	2,52
Poder Público	599.004	-4,99	10,50
Iluminação Pública	457.750	3,19	8,02
Serviço Público	306.340	-13,22	5,37
Próprio	1.313	1,97	0,02
Total	5.705.540	-5,64	100,00

Fonte: Coordenadoria de Mercado e Tarifa – CMT

Observação: os dados de mercado são provisórios

Tabela - Variação no número de clientes

Cliente	Número de Clientes	Variação Anual (%)	Nº de Ligações	Variação Anual (%)
Residencial	927.343	2,1	18.647	-20,54
Outros	129.433	1,7	2.181	378,29
Total	1.056.776	2,0	20.828	-12,94

Fonte: Coordenadoria de Mercado e Tarifa – CMT

Handwritten signatures and initials, including the name 'Tams' and other illegible marks.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Além da sua responsabilidade de distribuir energia elétrica ao Distrito Federal, a CEB D promove qualidade de vida e o desenvolvimento do Distrito Federal, tendo como forte aliança, nesse processo, o diálogo ético e transparente com suas partes interessadas: clientes, acionistas, empregados, colaboradores, fornecedores, governo e sociedade.

Para isso, a empresa utiliza diversos meios e canais de relacionamento que fortalecem a gestão corporativa e melhoria da qualidade da prestação do serviço, promovendo o acesso às informações e serviços para o ambiente interno e externo.

Como principais instrumentos merecem ser destacados, para o ambiente externo, as suas agências de atendimento, o atendimento telefônico por meio do Call Center, o seu site na internet (www.ceb.com.br) e a Ouvidoria. No ambiente interno, a intranet constitui importante meio de comunicação aos empregados e colaboradores com notícias atualizadas da empresa.

A CEB D implementa, constantemente, ações voltadas à otimização da excelência do atendimento aos seus consumidores, colocando à disposição da população postos de atendimento nas unidades dos Na Hora, localizados nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Gama, Riacho Fundo, Rodoviária, Sobradinho e Taguatinga, além de Agências localizadas no Plano Piloto, Brazlândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Paranoá, Samambaia, São Sebastião e Santa Maria, os quais, em conjunto com o Call Center, constituem fundamental estrutura que garante o bom atendimento e a satisfação dos consumidores.

A sua estrutura de atendimento expande-se ao universo virtual com a construção de uma Agência On line, na qual o consumidor pode acessar serviços, até então só disponibilizados em seus postos presenciais, num ambiente responsivo, adaptado à utilização em tablets e smartphones. Seguindo essa evolução, ainda se pode mencionar o lançamento de seu aplicativo para smartphones e tablets que, em conjunto com a Agência On Line, constituem importantes ferramentas para o consumidor, que nem sempre dispõe de tempo para visitar nossos postos de atendimento ou que busca um atendimento mais intuitivo e personalizado.

A busca da satisfação do cliente é marca da companhia, que é certificada pela ISO 9001:2008 em seu processo de coleta e tratamento das reclamações oriundas de seus consumidores, permitindo conhecer detalhadamente seus anseios e necessidades, ajustando processos e procedimentos de modo a garantir uma experiência sempre positiva no relacionamento com a Distribuidora.

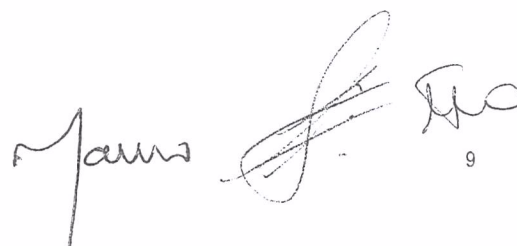
Os contratos de concessão firmados pelas empresas concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica com a União estabelecem obrigações e encargos perante o Poder Concedente. Parte dessas obrigações consiste em aplicar anualmente o montante de, no mínimo, 1% de sua Receita Operacional Líquida – ROL, em ações que tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica, o que consiste no Programa de Eficiência Energética das Empresas de Distribuição, e na promoção de inovação que estimula a pesquisa e desenvolvimento no Setor Elétrico Brasileiro, explicitado pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D. As diretrizes para elaboração dos Programas são aquelas definidas na Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, bem como aquelas contidas nas resoluções da ANEEL específicas para eficiência energética e P&D.

2.1 Programa de Desenvolvimento Energético

A seguir, uma análise acerca dos projetos e ações desenvolvidas nos Programas de Eficiência Energética e P&D realizados pela CEB D:

2.1.1 Programa de Eficiência Energética (PEE)

Essa obrigação consiste em aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,5% da ROL em ações que tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica. Para o cumprimento desta obrigação, a CEB D apresenta à ANEEL, a qualquer tempo, por meio de arquivos eletrônicos, projetos de Eficiência Energética e Combate ao Desperdício de Energia Elétrica.



Handwritten signatures and initials, including the name 'Mauricio' and a small number '9' at the bottom right.

- Chamada Pública de Projetos de EE 2015

As concessionárias de distribuição de energia elétrica são obrigadas a realizarem, anualmente, uma Chamada Pública com o objetivo de selecionarem projetos que busquem a aplicação de ações de eficiência energéticas nas diversas classes de clientes. Em 2015, foi realizado o primeiro chamamento público da CEB D, o qual selecionou dois projetos.

Os dois projetos de eficiência energética contratados contemplam a efficientização das instalações e utilização de painéis solares para geração fotovoltaica. Os projetos selecionados foram os do Garvey Park Hotel e o UniCEUB, ambos na Asa Norte.

O valor global da contratação dos projetos foram de R\$ 860.889,96 e R\$ 1.071.010,90, respectivamente. Ambos tiveram início em 2016 e foram finalizados em meados de 2017.

- Chamada Pública de Projetos de EE 2016

Em novembro de 2016, foi publicado a Chamada Pública 2016 de EE, em que foi previsto o recurso de R\$ 10.000.000,00 para investimento nas diversas classes de consumidores da CEB D, objetivando a redução do consumo de energia desses clientes. O processo selecionou no total de oito projetos, com um valor total a ser desembolsado, em doze meses, pelo programa de Eficiência Energética da ANEEL de R\$ 6.067.675,53.

Os oito projetos iniciarão sua execução dentro do primeiro trimestre de 2018.

- Chamada Pública de Projetos de EE 2017

No dia 19 de dezembro de 2017, foi lançada a terceira Chamada Pública de EE (CP EE- 2017), a qual está prevendo um orçamento de R\$ 10.000.000,00 para investimento nas diversas classes de consumidores da CEB D. O processo está na fase de recebimento de propostas e a fase de avaliação dar-se-á depois dessa etapa.

Segue detalhamento do Cronograma da chamada pública.

DATA	DESCRIÇÃO
19/12/2017	Abertura da CHAMADA PÚBLICA
30 dias após etapa anterior	17h00 - Prazo limite para solicitação de esclarecimentos e início da entrega dos "diagnósticos".
30 dias após etapa anterior **60 dias após etapa anterior	17h00 - Prazo limite para entrega dos "diagnósticos" **Clientes SUBORDINADOS à Lei n.º 8.666/93
30 dias após etapa anterior	Verificação da adimplência dos consumidores beneficiados. Divulgação da pontuação e qualificação dos "diagnósticos"
5 dias	17h00 - Prazo limite para interposição de recursos

- Projeto Agente CEB 3

A CEB D vem desenvolvendo, nos últimos anos, projetos de eficiência energética nas comunidades de baixa renda do DF. Esses projetos, além de cumprirem a obrigação legal, apresentam benefícios evidentes à concessionária, destacando-se: o estreitamento do relacionamento da CEB D com os moradores das comunidades de baixo poder aquisitivo; a melhora na prestação dos serviços; o aumento do comprometimento e a satisfação desses clientes.

As ações de interação direta com os moradores (visitas) são realizadas paralelamente a outras iniciativas como a mobilização das comunidades por meio da equipe de analistas sociais e a realização de eventos educacionais, de modo a garantir a adesão e participação da comunidade no Projeto, além de despertar o interesse de incorporar, a sua cultura, os benefícios da utilização correta da energia elétrica.

O escopo inicial do projeto previu a entrega de 80.000 lâmpadas LED, 7.000 refrigeradores, 2.000 aquecedores solares, além da realização de palestras educacionais. Em agosto de 2017, foi realizado um aditivo contratual alcançando um total de 100.000 lâmpadas LED, 8.750 refrigeradores e 2.600 aquecedores solares. O projeto total com o aditivo alcançou um custo total de R\$ 21.399.300,39 divididos da seguinte forma:



Total Contrato Inicial + Aditivo	
Descrição Item	Valor
Entrega e Instalação Aquecimento Solar	R\$ 6.094.186,00
Serviços de Distribuição de Refrigeradores e Lâmpadas	R\$ 3.644.042,55
Aquisição de Refrigeradores	R\$ 9.773.750,00
Diferencial ICMS Refrigeradores	R\$ 588.780,12
Aquisição de Lâmpadas	R\$ 1.230.000,00
Mão de Obra Própria CEB-DIS	R\$ 68.541,72
Total Projeto	R\$ 21.399.300,39

Fonte: Gerencia Socioambiental e de P&D – GSPD.

Em 2017, todo escopo de produtos previsto para os clientes foram entregues, totalizando 96.000 lâmpadas, 7.973 refrigeradores e 2.550 aquecedores, com um total de desembolso de R\$ 18.859.513,23.

- Fundo do PROCEL

Após publicação da Lei 13.280/16, as distribuidoras de energia são obrigadas a transferirem 0,1% da ROL para o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). Em 2017 foram destinados ao PROCEL o valor de R\$ 1.929.560,18 e provisionados R\$ 1.418.311,23

- Empréstimo de Maquetes

No ano de 2017, foram disponibilizadas para os centros de ensino e a comunidade em geral 5 maquetes energizadas de simulação do consumo de energia elétrica, em residências típicas.

- Palestras educacionais

Em 2017, foram realizadas 30 palestras em órgãos públicos, escolas e clientes particulares, capacitando cerca de 1710 participantes sobre o uso consciente de energia elétrica, tanto em casa, quanto no trabalho, proporcionando assim economia de energia nas edificações.

2.1.2 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

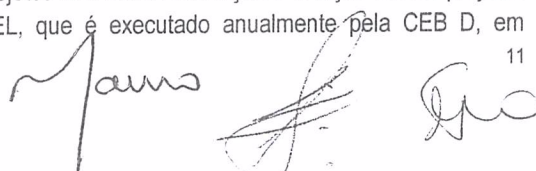
Com vistas a incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico, a CEB D aplica, anualmente, um percentual mínimo (0,5%) de sua ROL no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica.

A obrigatoriedade na aplicação desses recursos está prevista em Lei e nos contratos de concessão, cabendo à ANEEL regulamentar o investimento no programa e avaliar seus resultados. O Órgão Regulador estabelece as diretrizes e orientações que regulamentam a elaboração de projetos de P&D por meio de manuais e normas.

Diferentemente da pesquisa acadêmica pura que se caracteriza pela liberdade de investigação, os programas de P&D no setor de energia elétrica deverão ter metas e resultados bem definidos. Assim, a CEB D acompanha os benefícios gerados por seus projetos periodicamente.

- Chamada Pública de P&D 2016

A Chamada Pública é uma ferramenta para seleção de projetos de P&D. A execução e seleção destes projetos são definidas no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL, que é executado anualmente pela CEB D, em



conformidade com a Resolução Normativa ANEEL nº 754/2016, que dispõe sobre Procedimentos de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D.

A publicação da Chamada Pública foi autorizada pela Resolução de Diretoria da CEB D nº. 114, de 25 de maio de 2016, objetivando selecionar propostas de projetos para o Programa de P&D a serem implementadas pela CEB D, referente ao ano de 2016, com valor previsto de R\$ 17.000.000,00.

Foram recebidas 57 propostas de diversas Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs – de todo Brasil. Destas, 7 foram selecionadas totalizando R\$ 17.544.518,90 (dezesete milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e dezoito reais e noventa centavos. Encontram-se em execução 3 projetos e os demais estão em fase de finalização do processo de contratação.

- Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D: “Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior”

A CEB D, após realização de uma Chamada Pública, selecionou a Universidade de Brasília (UnB), a qual apresentou a proposta “Geração Distribuída no Campus da Universidade de Brasília Integrada a Rede de Distribuição da CEB a fim de concorrer para ser selecionada pela ANEEL em Avaliação Inicial. A proposta, inicialmente, foi rejeitada e a CEB D entrou com recurso para rever a decisão.

Em 24 de novembro de 2017, a ANEEL apresentou a Nota Técnica nº 0397/2017-SPE/ANEEL em que acatou o recurso interposto pela CEB D e deu-se início ao processo de contratação do projeto que tem previsão de 24 (vinte e quatro) meses de execução e com valor da proposta de P&D equivalente à R\$ 2.523.832,00 (dois milhões, quinhentos e vinte e três mil e oitocentos e trinta e dois reais), e de PEE de R\$ 2.263.252,57 (dois milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

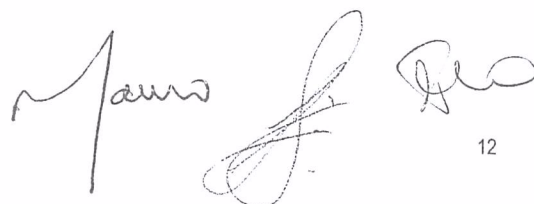
- SIASE - Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico - Etapa II

A CEB D está participando do projeto cooperado liderado pelo iABRADEE com o objetivo de desenvolver o sistema centralizado que integra grandes bases de dados e informações sobre o setor, acessível em portal web para toda a sociedade, com funcionalidades que auxiliam agentes públicos e privados no planejamento e desenvolvimento setorial e do PEE, bem como na inteligibilidade dos processos tarifários. O projeto tem previsão de desembolso da CEB D de R\$ 186.984,29 (cento e oitenta e seis mil, novecentos e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos).

- Fundos do FNDCT e MME

A Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, estabelece a obrigatoriedade da transferência de um percentual da ROL das empresas do setor elétrico para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e para o Ministério de Minas e Energia (MME) para custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Os aportes de recursos feitos para o FNDCT e MME em 2017 foram de R\$ 4.933.375,60 e R\$ 2.804.541,81, respectivamente.



3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A partir do exercício de 2015, a CEB D tem seguido as orientações do Plano de Transformação, documento de planejamento empresarial concebido pela Administração que assumiu a gestão da Companhia, no início daquele ano. Ao mesmo tempo, a CEB D iniciou e concluiu, em 2016, um Plano de Resultados apresentado à ANEEL, que resultou na melhora dos seus indicadores operacionais e econômico financeiro, tendo subido 10 posições no ranking da ANEEL.

Com o advento da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a CEB D concebeu um Plano de Negócio que adequou e atualizou os termos do mencionado Plano de Transformação às orientações da Lei.

O processo de consolidação no segmento de distribuição de energia recebeu forte influência a partir dos novos critérios estabelecidos pela ANEEL para a prorrogação das concessões, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços.

Em perspectiva ampliada, trabalha-se com a expectativa de que, nos próximos exercícios, uma série de ativos de transmissão, geração e distribuição deverão trocar de mãos, no maior processo de transferência visto desde a privatização de parte do setor, ocorrida entre 1997 e 2000.

Também estão em fase de conclusão as propostas do Ministério de Minas e Energia que visam a implementação de medidas legais que viabilizem o futuro do setor elétrico com sustentabilidade a longo prazo, tratadas no âmbito da Consulta Pública 033/2017 para o Aprimoramento do marco legal do setor elétrico. Após a etapa de análise das contribuições dos agentes setoriais e da sociedade, deverá ser submetida ao Congresso Nacional. Dentre os diversos aprimoramentos sugeridos, o aumento da liberação dos clientes para o Mercado Livre e a indicação da possibilidade de separação dos negócios de distribuição em Fio e Comercialização da energia são os que representam maiores alterações no negócio das Concessionárias de Distribuição.

Entretanto, ainda permanecem fatores conjunturais e estruturais que colocam em risco o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras. A inexistência de regras claras e equilibradas, entre os segmentos do setor, geram instabilidade jurídica o que tem levando à judicialização de intermináveis processos.

Por outro lado, o incremento da inadimplência, a persistência de furto e de fraude de energia, influenciados pela majoração das tarifas, têm se refletido nos resultados econômicos das distribuidoras e colocou o grau de endividamento em patamar nunca antes verificado, reduzindo a capacidade de investimento, que atingiu o patamar de R\$ 64.035.133,00 de realização orçamentária, no ano de 2017.

No âmbito regulatório, a ANEEL vem ajustando a regulamentação para mitigar os efeitos da sobrecontratação e dos custos de energia e, ao mesmo tempo, incentivar a produção de energia elétrica por meio de fontes renováveis, dentre elas, a solar, a eólica, a biomassa e a hidráulica. Entretanto, no ano de 2017, os custos da compra de energia, em especial no Mercado de Curto Prazo, e os encargos setoriais representaram despesas adicionais que tiveram, inicialmente, de serem absorvidas pelas distribuidoras.

Permanece presente, ainda, a expectativa de que os Custos e as Receitas/Despesas operacionais evoluam com percentuais inferiores aos da receita e que, com o programado aporte decorrente da alienação dos ativos de geração, realize-se a liquidação do endividamento oneroso, colocando a CEB D em uma estrutura patrimonial alinhada com a praticada pelo mercado e com a capacidade de investimento necessária.



4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária:

Mauro Martinelli Pereira – Diretor Substituto

Telefone: 3465-9612 e-mail da Instituição: mauro.martinelli@ceb.com.br

Matricula: 5.068-7

Assinatura:

Responsáveis pela elaboração:

Nome: José Luis Santos Neto

Telefone: 3465-9059 e-mail: josé.luiz@ceb.com.br

(X) Agente de Planejamento

() Outro Servidor . Especificar: _____

Matricula: 5381-3

Assinatura:

Nome: Tânia Maria de Oliveira

Telefone: 3465-9292 e-mail: taniem@ceb.com.br

(X) Agente de Planejamento

() Outro Servidor . Especificar: _____

Matricula: 3.844-X

Assinatura: